



Biblioteca de referência NEAB-UDESC: disseminando a história e memória dos afrodescendentes em Santa Catarina

Graziela dos Santos Lima

Universidade do Estado de Santa Catarina

graziela.dsl@gmail.com

Paulino de Jesus Francisco Cardoso

Universidade do Estado de Santa Catarina

paulino.cardoso@gmail.com

Resumo

Neste trabalho apresentamos as atividades realizadas pelo projeto de extensão Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural, vinculada ao Programa Memorial Antonieta de Barros Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina – NEAB/UDESC. Centradas na disseminação de informações sobre aspectos culturais, socioeconômicos, educacionais dos afrodescendentes em Santa Catarina, a ação busca dar suporte a pesquisadores/as, acadêmicos/as, membros das comunidades escolares, dentre outros interessados, no desenvolvimento de seus estudos, atividades pedagógicas ou mera sede de conhecimento. Neste artigo procuramos realizar um balanço das ações desenvolvidas nos anos de 2010/11, e dos nossos esforços para dar visibilidade aos estudos africanos e afro-brasileiros em Santa Catarina.

Palavras-chave: Biblioteca de Referência. Diversidade Cultural. Afrodescendentes. Santa Catarina.

Reference library NEAB-UDESC: spreading the history and memory of african decent people in Santa Catarina

Abstract

We present the activities of the extension project Reference Library on Cultural Diversity, linked to Antonieta de Barros Memorial Program of the Center for Afro-Brazilian Studies at the University of the State of Santa Catarina - NEAB/UDESC. Focused on disseminating information about cultural, socioeconomic and educational aspects of afro-descendants in Santa Catarina, the activity seeks to support researchers, academics, members of school communities, and others interested in developing their studies, educational activities or mere thirst for knowledge. In this paper we conduct an evaluation of the actions developed in the years 2010 and 2011, and of our efforts to give visibility to African and Afro-Brazilian studies in Santa Catarina.

Keywords: Reference Library. Cultural Diversity. African Descent. Santa Catarina.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

INTRODUÇÃO

A Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural é um projeto de extensão vinculado ao Programa Extensão Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Em 1999, quando ainda integrávamos o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE), criamos um projeto de extensão homônimo com a finalidade de dar suporte ao Grupo de Pesquisa Multiculturalismo: Estudos Africanos e da Diáspora. A intenção era organizar uma base de dados para localização de documentos manuscritos pertencentes ao acervo do grupo (Base Afro-Ilha), e produzir um portal (www.multiculturalismo.udesc.br).

Alguns anos depois, após a formação do NEAB-UDESC e por sugestão da então acadêmica do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Andréia Silva Santos, transformamos o projeto em programa de extensão, instituindo, a partir de 2005, de Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural.

Coube àquela estudante extensionista, auxiliada pela professora Elaine Rosângela de Oliveira Lucas, estruturar a Biblioteca, que ganhou autonomia, recebeu recursos financeiros do Programa de Apoio a Extensão (PAEP/PROEX/UDESC), para aquisição de acervo bibliográfico e demais materiais necessários ao pleno funcionamento da mesma.¹

Em 2007, agora tendo como acadêmica responsável a estudante do Curso de Graduação em Biblioteconomia Miriam do Carmo Mascarenhas Mattos, a Biblioteca ganhou um novo impulso, na medida em que a estudante, estimulada por diferentes professores do Curso de Biblioteconomia da UDESC, introduziu diversas práticas de gestão da informação, não apenas na Biblioteca, como em todo o Núcleo. Destacamos, além do software de controle de acervo (Mini-Biblio), foram criados e executados o planejamento estratégico, tabela de temporalidade e a política de coleções. No mesmo período, após negociação com a Biblioteca

¹ SILVA, Andréia Souza. **O Memorial Antonieta de Barros: como veículo de disseminação da informação**. 2004. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciências humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2004, e SILVA, Andréia de Souza da, LUCAS, Elaine de Rosângela de Oliveira. **O memorial Antonieta de Barros como veículo de disseminação da informação e produção da informação**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina Florianópolis, v.11, n.1,p.83-96,jan/jun, 2006.



Universitária, nós remetemos cerca de 500 livros do acervo do Núcleo para compor a Coleção de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB-UDESC, disponível na BU.²

Passados sete anos desde sua implementação a Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural tem colaborado para que o NEAB/UDESC cumpra sua missão institucional de auxiliar a Universidade do Estado de Santa Catarina - através das atividades de ensino, pesquisa e extensão - a formular e executar políticas de promoção de igualdade e valorização da diversidade etnicorracial.³

Neste artigo pretendemos apresentar um balanço das atividades realizadas entre 2010 e 2011. Nesta fase o Programa Memorial Antonieta de Barros, assim denominado em homenagem a primeira deputada estadual de origem africana, a catarinense Antonieta de Barros, passou por algumas mudanças. A mais importante foi sua articulação para efetivação da Lei Federal 10.639/03, associado ao Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Etnicorraciais e Ensino de Cultura e História Afro-Brasileira e Africana⁴, materializado na ação de extensão intitulada Suporte às Políticas Públicas de Implementação da Lei Federal 10.639/03 em Santa Catarina.

Na nova etapa a acadêmica Graziela Santos Lima, auxiliada, inicialmente pela aluna Dayane Ramos e, a partir de outubro de 2011, pela estudante Aline Ferreira (todas do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação), como ação cotidiana realizou as seguintes atividades: atualização do catálogo de fontes bibliográficas das principais bibliotecas universitárias de Santa Catarina; sistematização de documentação arquivística coletadas e transcrita de diferentes acervos históricos do estado; seleção e aquisição de novas obras e materiais para a Biblioteca seguindo a Política de Desenvolvimento de Coleções organizada pelo NEAB/UDESC; reorganização periódica do acervo da Biblioteca; estruturação das pastas de textos a partir da temática africana e afro-brasileira;

² Ver: MATTOS, Miriam. **Biblioteca de Referência do NEAB: Preservando a História e Memória dos Afrodescendentes Santa Catarina e no Brasil**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina Florianópolis, v.13, n.1, p.239-250, jan/jun, 2008,

³ Nossos agradecimentos as estudantes Andréia Santos Silva, Gislene Aver, Miriam Mattos, Aline Santiago, Graziela dos Santos Lima e Aline Ferreira que ao longo destes anos acreditaram no projeto.

⁴ SEPP/MEC – Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Brasília: junho, 2009.



disponibilização de informações referentes às ações da biblioteca através do Portal Multiculturalismo.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC” tem o intuito de organizar, sistematizar, armazenar e disponibilizar informações acerca da história e da cultura africana e afro-brasileira, especialmente em Santa Catarina.

As informações armazenadas encontram-se em diferentes suportes: DVD, CD, Livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias de especialização, trabalhos de conclusão de curso de graduação, bem como fontes documentais provenientes de pesquisas realizadas em arquivos públicos e particulares (Arquivo Público Estadual de Santa Catarina, Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Cartório Kotzias, Cúria Metropolitana, Acervo Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos e Biblioteca Pública Estadual de Santa Catarina).

As obras do acervo se referem a temáticas voltadas para a história, a cultura, a educação e a memória das populações de origem africana, tanto do estado de Santa Catarina quanto de abrangência nacional.

No que se referem às obras bibliográficas, estas foram adquiridas de editoras especializadas na publicação de estudos acerca da temática de África e dos afro-brasileiros, das relações raciais, da diversidade étnica, de gênero e do multiculturalismo. Estas obras precisam agora ser catalogadas, indexadas e classificadas conforme o sistema de busca da informação. Este sistema facilitará a recuperação da informação e se constitui como um dos aspectos centrais na disponibilização de forma adequada desta a partir dos parâmetros teóricos e práticos do trabalho da biblioteconomia.

Em relação às fontes históricas pesquisadas, as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso serão disponibilizados por meio do portal Multiculturalismo (www.faed.udesc.multiculturalismo.com.br), vinculados à ação de extensão Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina do NEAB/UDESC.



Uma prática que está sendo realizada e deverá continuar na Biblioteca de Referência, com intuito atender a disseminação seletiva da informação, é a política de desenvolvimento de coleção, que por sua vez, envolve várias ações e etapas, tais como:

- 1) Análise dos acervos verificando a qualidade e quantidade dos materiais;
- 2) Seleção de materiais para serem adquiridos e o desbastamento quando estes se encontrarem em péssimas condições de uso, estiverem desatualizados ou em desuso pelos usuários;
- 3) Estudo de usuários reais e potenciais objetivando aprimorar o acervo bem como o serviço de referência que possibilita satisfazer as necessidades do mesmo.

Os materiais disponíveis na biblioteca contribuem para a disseminação do conhecimento, o debate de idéias e a produção de novos conhecimentos relacionado à temática africana e afro-brasileira.

Sem dúvida, a Biblioteca se constitui como um aporte para estudantes de escolas públicas e privadas, de ensino superior, pesquisadores/as e professores/as interessados na temática e a ampliação do conhecimento e, portanto, da visão com relação à cultura afro-brasileira.

As ações do projeto são organizadas e sistematizadas através do planejamento tático e operacional das atividades desenvolvidas durante o ano por meio do planejamento estratégico.

RESULTADOS E ANÁLISE

Ao longo de 2010, mais precisamente no primeiro semestre, a Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural do NEAB/UDESC adquiriu, por meio de vários projetos, livros referentes à temática africana e afro-brasileira. As aquisições serviram para suprir a deficiência de bibliografias relacionadas às disciplinas de História da África I e II (Graduação em História) e Multiculturalismo, Quotidiano e História (Pós-Graduação em História), bem como dos Grupos de Estudos de História da África e Diáspora, Pós-Abolição e Diversidade na Educação.



A seleção e aquisição dos livros referidos anteriormente seguiram parcialmente a Política de Desenvolvimento de Coleções elaborada pela antiga bolsista do núcleo, Miriam Mattos. Segundo Weitzel, a política de desenvolvimento de coleções,

[...] um instrumento importante para desencadear o processo de formação e crescimento de coleções, constituindo-se num documento formal elaborado pela equipe responsável pelas atividades que apóiam o processo de desenvolvimento de coleções como um todo. (WEITZEL, 2006, p.18)

Tal política serve para selecionar materiais de acordo com os critérios delimitados e os objetivos da biblioteca facilitando na tomada de decisão no que se refere ao desenvolvimento de coleções em assuntos específicos voltado aos estudos africanos e da diáspora. Portanto, a seleção foi feita com base nos seguintes critérios:

- Adequação as linhas de pesquisa realizadas no Núcleo;
- Qualidade do conteúdo;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Demanda dos pesquisadores;
- Atualidade da obra;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre determinado assunto;
- Idioma acessível;
- Custo justificável;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material;
- Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes relacionados aos assuntos abordados nas disciplinas e nos grupos de estudos anteriormente citados.

A execução da política contou com a participação de professores/as especialistas na área que enviaram bibliografias e deram sugestões de onde adquirir os materiais. Alguns



destes docentes fazem parte da comissão e decidem os processos de desenvolvimento do acervo.

Vale lembrar que, conforme Romani e Borszcz (2006, p.24), a comissão deve ser composta por “um bibliotecário, responsável pela unidade de informação; um representante das principais áreas de atuação da instituição à qual esta diretamente subordinada; um representante da área administrativa, especificamente do setor de compra”. No caso da Política de Desenvolvimento de coleção do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB-UDESC, a comissão é composta por professores/as que coordenam os projetos dentro do núcleo e bolsistas vinculados a este. O/a bolsista do projeto biblioteca de referência tem a responsabilidade de convocar os membros da comissão para uma reunião que decidirá sobre o futuro do acervo.

Como informa Andréia Silva (2004, p. 15) em seu trabalho de conclusão de curso, a Biblioteca de Referência do NEAB foi criada para “atender as necessidades mais imediatas dos estudantes e pesquisadores da rede pública e privada de ensino”. Ao longo desses anos nos deparamos com um pequeno número de usuários. Em 2004, Silva localizou um total 20 pessoas que frequentaram a unidade. Seis anos mais tarde registramos um aumento de 76,5% de 86 usuários.

Com o intuito de ampliar o número de usuários, em 2011 realizamos tratativas com as prefeituras municipais de Palhoça, São José e Florianópolis, para possibilitar aos professores das redes de ensino e aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, acesso ao acervo bibliográfico da Coleção de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB-UDESC. Com o apoio das acadêmicas Líbia Palma de Haro e Camila Evaristo da Silva, bolsistas do Programa Memorial Antonieta de Barros, foram realizadas reuniões com os grupos gestores dos sistemas municipais de educação, tanto para apresentar o projeto quanto para comprometer os sistemas com os esforços de implementação da Lei Federal 10.639/03.

ATIVIDADE DISSEMINADORA DA BIBLIOTECA DE REFERÊNCIA: OFICINAS PEDAGÓGICAS



A Biblioteca de Referência tem um papel importante que é disseminar a informação referente à temática africana e afro-brasileira. Conforme Barros (2003,p.53),

O processo de disseminar informações envolve dois aspectos fundamentais: o pressuposto de que há informações a serem disseminadas e que o próprio processo envolve estratégias e técnicas de comunicação.

A Biblioteca ainda não possui meios eletrônicos de divulgação e acesso ao acervo, como, por exemplo, uma Biblioteca Digital, que possibilita a disseminação na íntegra dos materiais existentes. No momento, estamos desenvolvendo um site, organizado pela bolsista do projeto de Extensão Centro de Memória que objetiva disponibilizar as bibliografias, textos e documentos em formato digital para os/as usuários/as externos da universidade.

Outra estratégia de disseminação, efetuada ao longo de 2011, foi a divulgação de materiais por meio de oficinas pedagógicas. Nesta atividade, contamos com a participação da bolsista do projeto de extensão “Suporte às Políticas Públicas de Implementação da Lei Federal 10.639/03 em Santa Catarina”, Líbia Palmer de Haro, acadêmica do Curso de História da UDESC.

A primeira oficina, voltada para escolas públicas municipais e estaduais da Grande Florianópolis, versou sobre o tema “Religiosidade de Matriz Africana”. Escolhemos tal assunto por ser polêmico, com pouca discussão em sala de aula e quase sempre estar encoberto por estereótipos racistas. Além disso, estas práticas mágico-religiosas - elaboradas nas condições difíceis da escravidão africana no Brasil - são responsáveis por perpetuar registros de valores culturais e visões de mundo, a relação com a natureza, com a vida e a morte, a força da ancestralidade, a arte, entre outros aspectos culturais que se ramificaram diaspóricamente no mundo e em nosso país.

Efetivamos também as seguintes oficinas: Baú de Histórias, Tranças Africanas, Geografia Africana, Abayomis, Mascaras Africanas, entre outras.

Do ponto de vista pedagógico, as oficinas procuraram estimular a construção e a produção de conhecimento teórico e prático de forma ativa e reflexiva dos/as participantes (crianças e/ou jovens juntamente com seus professores/as). O objetivo foi promover a



disseminação de informações sobre as culturas africanas e afro-brasileiras através das atividades a serem executadas, despertando interesse dos/as participantes pelo tema. Como afirma CANDAU (1995, p.15):

[...] parte-se de uma dinâmica de acolhida que visa promover o conhecimento mútuo e facilitar a interação entre os participantes. Procura-se ir provocando um movimento em que a análise da realidade, a nível pessoal, grupal e coletivo, possa ir sendo aprofundada, sempre em articulação com aportes teóricos diversificados que são apresentados em diferentes momentos. A preocupação pela concretização de um compromisso que leve a trabalhar na prática cotidiana os aspectos abordados está presente no desenvolvimento de toda a oficina. Nas atividades propostas são incorporadas diversas expressões culturais de modo a estimular aproximações diferenciadas à problemática analisada, assim como favorecer uma valorização positiva da própria cultura.

Ao mesmo tempo, procuramos apresentar para os docentes os materiais existentes no acervo da Biblioteca de Referência Cultural do NEAB/UDESC, e como os mesmos poderiam servir de suporte pedagógico para suas atividades em sala de aula.

Essas oficinas foram realizadas em diversas escolas, especificamente da rede pública, sendo muitas vezes solicitadas por professores/as, alunos/as do curso de pedagogia no período de estágio, com a intenção de suprimir eventuais dúvidas em torno do tema proposto. As escolas atendidas foram: Escola Básica Estadual Edith Gama Ramos, Colégio Estadual Padre Anchieta, Centro de Educação Infantil Tico e Teco e Centro de Educação Infantil e Maternal Castelo Encantado. Os dois últimos no município de São Bento do Sul, reformulada de forma mais lúdica, de acordo com o desenvolvimento cognitivo das crianças, pois a sua faixa etária era de 2 a 3 anos de idade. A oficina foi realizada também no Centro de Educação Complementar Chico Mendes, que atende muitas crianças da comunidade, e que boa parte delas frequenta as religiões de matriz africana.

AVALIAÇÃO E DIFICULDADES

Do conjunto das atividades relacionadas à Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural, avaliamos que a Política de Desenvolvimento de Coleções foi parcialmente seguida, na medida em que os pesquisadores foram consultados para indicação de títulos para a aquisição. Entretanto, não houve avaliação do acervo e nem encontro da comissão com o



intuito de priorizar materiais e desbastar os que não estavam sendo utilizados. Desbastar é entendido aqui como um procedimento específico de avaliação do acervo que identifica o seu valor, descartando os materiais que não são utilizados, por essa razão desbastar significa deixar o material em observação do bibliotecário em um local específico, esperando algum usuário que queira consultar. Se num determinado período, o material não for consultado, será eliminado do acervo.

As bibliografias adquiridas serviram para suprir as necessidades dos/as usuários/as potenciais e reais da biblioteca, que conforme Dias e Pires (2004,p.7), “usuários reais são definidos como aqueles que utilizam os serviços, e usuários potenciais como o total de usuários que podem utilizar o serviço de informação”. Dessa forma definimos como usuários potenciais a comunidade universitária que ao longo do ano vem ao núcleo e acaba por freqüentar a biblioteca saciando as suas dúvidas em relação à temática. Os usuários reais são professores/as, pesquisadores/as, bolsistas e acadêmicos, geralmente do curso de História, que participam do grupo de estudos. Atualmente estão cadastrados 86 usuários/as o que nos parece ser um número significativo.

Pensadas como estratégias de divulgação do acervo, diante do pouco número de usuários, as oficinas se revelaram um recurso pedagógico de inserção da temática da diversidade cultural, com o intuito de auxiliar educadores/as e estudantes a perceber a história fora dos parâmetros da linearidade, num contexto de causa e consequência, que despreza práticas e experiências de outros sujeitos históricos, e que são de extrema importância para que se compreenda, neste caso, o Brasil de ontem e de hoje.

Temos muito de África em nossas práticas culturais, porém, ainda observamos e aprendemos sobre o continente através de um véu de estereótipos: a África da pobreza, considerada atrasada perante os padrões de desenvolvimento da sociedade ocidental, a África dos animais, leões, zebras entre outros ou a África homogênea. Visões que homogeneizam as vivências culturais de um continente complexo e heterogêneo. Além disso, pouco se aprende nas escolas sobre as nossas ligações com o continente, muitas vezes o que se ensina é que estas estão restritas a escravidão. Procuramos nas oficinas quebrar estereótipos, assim como,



buscar algumas ligações entre as nossas práticas culturais e religiosas e algumas práticas ligadas a determinadas regiões do continente africano.

Um desdobramento da ação foi desenvolvida pela acadêmica Graziela Santos Lima, na disciplina Tecnologia Aplicada nas Bibliotecas Digitais do curso de Biblioteconomia da FAED/UDESC no 1º semestre de 2010. Nela, a aluna elaborou um projeto para implementação de software na biblioteca de referência com intuito de facilitar e ao mesmo tempo, agilizar o processo de busca do material no acervo.

Procuramos, igualmente, com o intuito de facilitar o acesso ao acervo da Coleção de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB-UDESC, aplicar o software Pergamum, de gestão de acervos, licenciado pela UDESC para a Biblioteca Central. Negociações em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural, sem dúvida alguma constitui uma das experiências extensionistas mais longevas da universidade. Além de cumprir o papel de suporte as comunidades acadêmicas e escolares, por meio da disseminação de informação, ela permite a aquisição de forma sistemática de matérias, carreando recursos de diferentes projetos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.

Por outro lado, a necessária presença de estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, transformou o NEAB-UDESC em um laboratório onde as alunas ao longo do tempo tem aplicado/testado seus conhecimentos adquiridos em classe, tornando o Núcleo mais ágil, organizado em relação ao conhecimento nele produzido.

Entretanto, foi na dificuldade de cumprimento do projeto que alunos e professor descobriram e inventaram formas criativas de aproximar o acervo do público por meio das oficinas pedagógicas. Em verdade, acabamos por mobilizar grande parte das bolsitas e professores do NEAB para a arte de disseminar informação, propiciando aos estudantes



oportunidades de exercício de prática docente e vivência cidadã. Transformamos obstáculos em oportunidade de crescimento enquanto grupo.

Como indicamos ao longo do texto, há muito que fazer e melhorar, porém, temos a clareza de que, de algum modo, colaboramos para aproximar a Universidade das pessoas e para tornar o nosso país um lugar melhor para se viver.

Florianópolis, outono/inverno de 2012.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rogério Andrade. **Bichos da África** - Lendas e Fábula. Melhoramento: 6ª edição.

BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. **Disseminação da Informação**: entre a teoria e a prática. Marília: [s.n.t], 2003.

CANDAU, Vera Maria. **Oficinas Pedagógicas de direitos humanos**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de Africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In: LEITE, Ilka Boaventura. **Negros no sul do Brasil**: invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

MATTOS, Miriam. **Biblioteca de Referência do NEAB**: Preservando a História e Memória dos Afrodescendentes Santa Catarina e no Brasil. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina Florianópolis, v.13, n.1, p.239-250, jan/jun, 2008.

CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco (Org.). **Multiculturalismo e Educação**: Experiência de implementação da Lei Federal 10.639/03 em Santa Catarina. Itajaí: Casa Aberta, 2008.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Orgs.). **Unidades de informação**: conceitos e competências. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2006.

SILVA, Andréia Souza. **O Memorial Antonieta de Barros**: como veículo de disseminação da informação. 2004. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciências humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, Andréia de Souza da, LUCAS, Elaine de Rosângela de Oliveira. **O memorial Antonieta de Barros como veículo de disseminação da informação e produção da**



Biblioteca de referência NEAB-UDESC: disseminando a história e memória dos afrodescendentes em Santa Catarina

informação. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina Florianópolis, v.11, n.1, p.83-96, jan/jun, 2006.

WEITZEL, S.R. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Rio Janeiro: Interciência, 2006.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons.

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v.9, n.13, p.8-20, 2012.